



I SEMANA DE GEOGRAFIA DO CAMPUS BINACIONAL DA UNIFAP

Os desafios da Geografia na fronteira franco-brasileira

29 de outubro a 1 de Novembro de 2019

UNIFAP - Campus Binacional

Oiapoque-AP

CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NA ILHA DO SOL EM OIAPOQUE-AP

Joselma de Brito Mendes Silva- Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia – Campus Binacional UNIFAP / joselmadebritobrito@gmail.com

Adriane Ferreira Gama do Carmo - Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia – Campus Binacional UNIFAP / adriane21@gmail.com

José Mauro Palhares – Professor adjunto do Curso de Geografia do Campus Binacional - UNIFAP/ jmpalhares@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Ilha do Sol, também conhecida como Ilha do Pombo, está localizada à margem direita do Rio Oiapoque, extremo norte do Amapá. A partir deste ponto em direção à jusante, o Rio Oiapoque vai se alargando gradativamente a ponto de atingir na foz mais de 5.000 metros de largura em que este trecho final é responsável por cerca de 2/3 de todas as ilhas do Baixo curso do Rio Oiapoque (MORAES, 1964). A ilhota ganhou o nome de pombo em meados dos anos 90 do século passado, quando recebia as pombas galegas para dormirem e acasalarem no local. Com uma área de 5.440 m² a terra foi demarcada no ano de 1953, inaugurada em 1996 e desde então sempre ocupada como área particular por um único casal morador Chamado Sr. Leal e Dona Valéria.

OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo principal a descrição e a investigação dos principais eventos que levam a Ilha se tornar um ponto de relações interacionais Brasil-França no âmbito do turismo.

METODOLOGIA

Inicialmente foi efetuado levantamento bibliográfico, em livros, dissertações, trabalho de conclusão de curso, revistas e documentários, analisando todas as informações. Também foi realizado aula de campo no próprio local entrevistando o casal proprietário e para as imagens foi utilizado o uso de uma câmera fotográfica.

RESULTADOS

Os resultados obtidos apontam para o bom potencial no campo do turismo internacional, pois o local se tornou um ponto de apoio para as relações internacionais Brasil-França. Local este procurado por pesquisadores brasileiros e sobretudo franceses que a procuram com o objetivo de descansar, de analisar e de pesquisar sobre as fronteiras internacionais, recebendo primeiramente as informações necessárias do casal proprietários da Ilha. A ilhota é formada basicamente de granitos e gnaisses, sendo que a jusante observa-se a formação de uma praia arenosa frequentada pelos visitantes. Figura 1.

No local existe uma pousada com pouca infraestrutura, mas capaz de receber bem os turistas, pois, a mesma contém restaurante, quartos, banheiros e o mais importante indiscutivelmente é a receptividade calorosa do casal Sr. Leal e dona Valéria. Os turistas fazem reservas antecipadamente para aproveitar melhor a paisagem exuberante do lugar. Figura 2.



Figura 1. Praia arenosa

Fonte: Autores. outubro. 2019.



Figura 2. Ilha do Sol

Fonte: Divulgação. agosto .2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Ilha do Sol possuem em seus aspectos físicos uma diversidade variada de vegetais destacando o açaí, o buriti, e o mangue, do ponto de vista turístico a mesma apresenta características bem razoável para o desenvolvimento desta atividade econômica por apresentar uma praia arenosa que surgiu durante a mare baixa e também devido ser um local bem calma e propício para o descanso principalmente de casais que procuram esse tipo de turismo . Durante a pesquisa foi detectado também a carência de trabalhos sobre o local.

REFERÊNCIAS

- MARTINS, C. *Relações Bilaterais Brasil-França: a fronteira do Amapá com a Guiana Francesa*. Macapá, 2008. 28p.
- MORAES, J.M. O Rio Oiapoque. *Revista Brasileira de Geografia*. 1: 3-61, 1964.
- MORAIS, D.P.; MORAIS, J.D. *O Amapá em Perspectiva: Geografia do Amapá*. Macapá:Ed. JM, 2009. 80p.
- SILVA, J.M. A cidade de Oiapoque e as relações transacionais na fronteira – Amapá-
-Guiana-Francesa. *História Revista*. 10 (2): 273-298. 2005.
- XAVIER, H. A percepção geográfica do turismo. São Paulo: Aleph, 2007.